

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

outubro 1999

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM OUTUBRO

A Pesquisa Mensal de Comércio apurou, no mês de outubro, acréscimos no faturamento real do comércio varejista nas três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE. As taxas de variação sobre setembro foram de 0,2% na **região metropolitana do Rio de Janeiro**; 4,3% na de **Salvador** e de 4,5% na de **Recife**. Constatou-se, mais uma vez, declínio de faturamento nas três áreas geográficas na comparação com o mesmo mês do ano passado, destacando-se **Recife**, com decréscimo de -8,8%. Já no **Rio de Janeiro** e em **Salvador** as taxas se estabeleceram em -2,2% e em -2,5%, respectivamente. No acumulado do ano o quadro não se modifica, continuando na liderança **Recife** (-11,4%), seguido por **Salvador** (-4,5%) e pelo **Rio de Janeiro** (-3,6%).

O nível de *emprego*, por sua vez, apresentou resultado positivo apenas na **região metropolitana do Rio de Janeiro**, onde o número de pessoas ocupadas no varejo cresceu 0,2% com relação a setembro, mantendo-se, no entanto, o quadro negativo em comparação ao ano passado: -2,1% sobre outubro de 1998 e -3,6% no acumulado dos dez primeiros meses do ano; chegando a -4,0% a taxa acumulada dos últimos 12 meses. Em termos de massa real de *salários e demais remunerações*, houve também aumento em relação a setembro (2,5%); mantendo-se positivos os resultados das demais comparações: 8,8% sobre outubro de 1998; 5,6% no acumulado do período janeiro-outubro; e 4,6% no acumulado dos últimos 12 meses.

Na **região metropolitana de Recife**, o nível de ocupação no setor varejista assinalou em outubro mais um resultado desfavorável, retraindo-se em 0,3% relativamente ao mês anterior, com as demais taxas situando-se em -10,8% em relação a outubro do ano passado; -9,6% no acumulado do período janeiro-outubro; e -9,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Este forte declínio no número de pessoas ocupadas vem afetando o montante pago de *salários e demais remunerações*, que apresenta um pequeno acréscimo real sobre o mês anterior (0,6%) e elevadas taxas negativas nas comparações com o ano passado: -13,6% em relação a outubro/98 e -8,0% no acumulado do ano. No acumulado dos últimos 12 meses constata-se aumento da taxa, que passa este mês para -8,2%.

O número de pessoas ocupadas no varejo também se retraiu na **região metropolitana de Salvador**, variando -0,3% entre setembro e outubro últimos. Com isto, mantêm-se elevadas as taxas negativas com relação ao ano passado, sendo de -6,5% no confronto outubro 99/outubro 98 e de -7,5% no acumulado dos dez primeiros meses do ano sobre o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses a redução nos postos de trabalho do setor na região alcança a taxa de -8,4%. Conseqüentemente, a massa de salários pagos vem refletindo este comportamento desfavorável, assinalando decréscimo real de 1,5% em comparação ao mês anterior e variações de -6,2% sobre outubro de 1998; -4,3% em relação ao período janeiro-outubro daquele ano; e -3,0% no acumulado dos últimos 12 meses.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Em outubro, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro repetiu praticamente o mesmo nível de faturamento real do mês anterior, ao variar em apenas 0,2% com relação a setembro; mantendo-se negativas as taxas de desempenho na comparação com o ano passado, sendo de -2,2% e de -3,6% as variações sobre outubro e o período janeiro-outubro de 1998, respectivamente. Mesmo assim o indicador acumulado dos últimos 12 meses permaneceu em sua trajetória de desaceleração, evoluindo de uma taxa de -4,2% em setembro para -3,4% este mês.

Apenas duas das dez atividades pesquisadas registraram resultados positivos em outubro. *Lojas de departamentos*, em que a comemoração do *Dia das Crianças* contribuiu para que apresentasse o melhor índice setorial de desempenho desse mês, faturando 14,9% a mais do que em setembro; e *super e hipermercados*, com 10,0% de crescimento entre os dois últimos meses.

Dentre as oito atividades com queda de faturamento, destacaram-se as de *outros artigos de uso pessoal*, com variação entre setembro e outubro da ordem de -11,6%; *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,3%); *combustíveis e lubrificantes* (-6,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,2%); *material de construção* (-4,8%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-3,1%). A soma das contribuições destes seis segmentos na formação da taxa global do varejo, de -3,7 pontos percentuais, praticamente anulou o impacto positivo decorrente do expressivo aumento nas vendas brutas de *super e hipermercados*.

Completando o quadro de resultados, têm-se ainda variações negativas de faturamento, na relação outubro contra setembro, para *móveis e eletrodomésticos* (-2,6%) e para *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,1%).

Mesmo com os 14,9% de expansão em relação mês anterior, o ramo de *lojas de departamentos* ainda continuou apontando as maiores quedas de faturamento com relação ao ano passado, obtendo taxas de variação de -27,3% e -28,3% em comparação a outubro e ao período janeiro-outubro de 1998, respectivamente. Comportamento este que vem sendo ditado pela forte redução do grupo de *consumo pessoal*, o mais representativo da atividade, com diminuições da ordem de -38,4% sobre igual mês do ano anterior e -43,4% no acumulado do ano.

Já o aumento de 10,0% em *super e hipermercados* fortalece o quadro positivo que a atividade vem apresentando ao longo deste ano, cujas taxas de desempenho chegam este mês a 15,3% em relação a outubro/98 e 6,3% em relação ao dez primeiros meses do ano passado. Todos os grupos de produtos comercializados pelo segmento ostentam variações positivas no faturamento real, sendo determinante porém as do grupo *alimentos* (em função do seu maior peso), com taxas de 15,2% sobre outubro do ano passado; e 6,0% na relação janeiro-outubro 99/janeiro-outubro 98.

A queda de 11,6% no faturamento de *outros artigos de uso pessoal*, em outubro, não deixa de surpreender, negativamente, por se tratar de um segmento que comercializa artigos comumente utilizados nos presentes do Dia das Crianças, como brinquedos, bicicletas, artigos desportivos etc. Este comportamento reforça a hipótese de que os ramos especializados vêm perdendo espaço para as grandes redes do varejo, como *lojas departamentos, super e hipermercados*, etc., que além de possuírem uma linha de produtos ofertados amplamente diversificada contam, ainda, com suficiente poder de mercado para a obtenção de descontos especiais dos seus fornecedores, o que possibilita a prática de preços menores e, conseqüentemente, ganhos de mercado. No acumulado do ano a retração do faturamento na atividade de *outros artigos* chega a -8,0%.

Os 11,3% de decréscimo no faturamento real da atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* interrompem um trimestre de resultados positivos em relação ao mês anterior, sendo o principal responsável por isto o ramo de revenda de *veículos novos*, cuja queda na receita bruta de vendas, de -20,2% em comparação ao mês anterior, pode ser relacionada aos efeitos do aumento de preços provocado pelo término do acordo automotivo (de redução de impostos) entre o governo e as montadoras. Também registrou queda de faturamento o grupo de *peças e acessórios* (-7,9%), enquanto os de *veículos usados* e de *serviço de manutenção* assinalaram crescimento, com taxas respectivas de 10,3% e 6,8%.

Com 15,4% de queda do faturamento no acumulado dos dez primeiros meses do ano, o segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* continua respondendo pela segunda maior taxa negativa do varejo neste ano, perdendo apenas para o ramo de *lojas de departamentos* (-28,3%).

Pelo segundo mês consecutivo, a atividade de *combustíveis e lubrificantes* assinala redução de faturamento real, com a taxa de variação de outubro contra setembro sendo de -6,2%. O declínio no consumo de *combustíveis*, em decorrência da forte elevação de seus preços no bimestre julho/agosto, parece ter sido o fator determinante nos resultados negativos dos últimos dois meses. Em relação a outubro de 1998 a queda foi ainda mais acentuada (-9,7%), verificando-se, porém, pequeno acréscimo na relação janeiro-outubro 99/janeiro-outubro 98 (0,4%).

A atividade de *mercearias, açougues e assemelhados*, caracteristicamente concentrada na comercialização de alimentos, revela porém um desempenho bastante diferenciado da de *super e hipermercados*, ao registrar taxas negativas em todos os tipos de comparação: -5,2% sobre o mês anterior; -15,0% em relação a outubro/98; e -8,3% no acumulado do ano. Depara-se, novamente, com uma situação que parece refletir a concorrência via preço, com naturais benefícios mais uma vez para as grandes redes do varejo.

A queda no faturamento de *material de construção*, de 4,8% sobre setembro, veio agravar os seus resultados em comparação ao ano passado. Com as taxas negativas de variação elevando-se para -7,4% em relação a outubro/98 e -5,6% no acumulado do ano.

O mesmo movimento se observa em *vestuário, calçados e tecidos*, cujo decréscimo em relação a setembro (-3,1%), aguçou o quadro negativo que a atividade vem apresentando este ano. As taxas de variação do faturamento para os demais indicadores se estabeleceram, este mês, em -25,4% sobre outubro/98; -13,1% no acumulado do ano; e -7,6% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os resultados do varejo por classes de pessoal ocupado apontam expansão de faturamento, entre setembro e outubro, apenas nos estabelecimentos que ocupavam *50 e mais pessoas*, com taxa de 5,8%. Nos demais, as variações foram de -2,9% na classe de *0 a 9 pessoas ocupadas*; de -5,9% na de *10 a 19 pessoas*; e de -3,5% na de *20 a 49 pessoas ocupadas*. No acumulado do ano, no entanto, todas apresentam resultados negativos, com as taxas indo de -0,9% na classe de *50 e mais pessoas* a -9,4% na classe de *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Pela ótica de grupo de produtos, continua como destaque positivo o item *alimentos*, com acréscimos de 7,2% em relação a setembro e de 6,6% no acumulado do ano; seguido pelo grupo de *consumo residencial*, com taxas de 1,6% e 1,3%, respectivamente. O item *combustíveis e lubrificantes*, embora com declínio em relação ao mês anterior, chega a um incremento de 0,4% na relação janeiro-outubro 99/janeiro-outubro 98. Com resultados negativos em todas as comparações encontram-se *consumo pessoal*, -2,7% sobre setembro e -9,8% no acumulado ano; *material de construção* (-4,8% e -5,6%, respectivamente); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,3% e -15,4%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro, em relação a setembro, um aumento de 0,2% no número de postos de trabalho.

O crescimento no total de pessoas ocupadas, na comparação mês/mês anterior, ocorreu em quatro das dez atividades pesquisadas. A maior taxa ocorreu em *vestuário, calçados e tecidos* (3,3%), seguida por *super e hipermercados*, com 1,7%; *lojas de departamentos* (0,6%); e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com 0,4%.

O aumento no número de pessoas ocupadas no ramo de *vestuário, calçados e tecidos*, ocorrido no mês de outubro, pode ser explicada pela combinação dos resultados favoráveis das receitas e despesas das empresas desta atividade observada ao longo do ano. Pelo lado das receitas, constatou-se tanto uma estabilização do faturamento quanto uma melhoria nas expectativas dos empresários para as compras de final de ano. Em relação as despesas, também se constatou uma tendência de estabilização, o que minimizou as pressões de custo sobre as empresas do setor.

Os demais indicadores continuam a apontar a estabilização das taxas de redução do emprego do setor, com as variações sendo de -1,3% para o Mensal, -8,2% para o Acumulado no Ano e -8,6% para o Acumulado 12 Meses.

O segmento *supermercadista* continua a apresentar uma evolução positiva do emprego. Em relação a outubro do ano passado o setor registra um crescimento de 5,1% no número de pessoas ocupadas. O indicador Acumulado no Ano informa um aumento de 4,6% e o Acumulado 12 Meses de 4,2%.

O segmento de *lojas de departamentos*, apesar do crescimento de 0,6% na comparação outubro contra setembro, não alterou significativamente os resultados das demais comparações. O indicador Mensal registrou redução de -21,3%; o Acumulado no Ano (-21,7%) e o Acumulado 12 Meses apresentou variação de -20,8%.

O resultado positivo de 0,4% na relação outubro/setembro em *automóveis e motos, peças e acessórios* não alterou os índices de desempenho do emprego no setor nas demais comparações. O indicador Mensal registra queda de -10,8%; o Acumulado no Ano com -14,2%; e o Acumulado 12 Meses apontou retração de -14,1%.

Das atividades que apresentaram variação negativa na relação mês/mês anterior a maior queda ocorreu em *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,3%), seguida por *outros artigos de uso pessoal* (-2,3%); *material de construção e combustíveis e lubrificantes automotivos*, ambos com taxa de -1,9%; e *mercearias, açougues e assemelhados*, com -0,2%.

O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* repete o comportamento pouco favorável ao emprego no mês de outubro. Os demais indicadores continuam a registrar taxas negativas, sendo de -13,8% para o Mensal; -12,1% para o Acumulado no Ano; e -11,8% para o Acumulado 12 Meses. O segmento de *outros artigos de uso pessoal* apresenta desempenho semelhante, com todos os seus indicadores registrando variações negativas, sendo de -11,7% para o Mensal; -7,8% para o Acumulado no Ano; e -7,7% para o Acumulado 12 Meses.

O resultado negativo na relação mês/mês anterior do setor de *material de construção* não reverteu as taxas de seus demais indicadores. O Mensal e o Acumulado no Ano registram, respectivamente, crescimento de 4,2% e 1,1% no número de postos de trabalho, enquanto o Acumulado 12 Meses assinala retração de -0,4%.

O segmento de *combustíveis e lubrificantes automotivos* continua a apresentar um desempenho pouco favorável ao emprego no ano de 1999. O resultado de -1,9% na comparação outubro contra setembro é o quarto consecutivo. Seu indicador Mensal aponta redução de -4,7% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registram, respectivamente, taxas de -2,6% e -2,4%.

O ramo de *mercearias, açougues e assemelhados*, apesar do resultado negativo no mês de outubro, continua a apresentar resultados positivos em todos os seus indicadores. O Mensal registra aumento de 3,2%; o Acumulado no Ano com 4,2%; e o Acumulado 12 Meses com 4,0%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês outubro, em relação a setembro, um aumento de 2,5% no total de salários e outras remunerações pagas.

O crescimento na massa de salários, na comparação mês/mês anterior, ocorreu em cinco atividades pesquisadas. A maior taxa foi registrada em *lojas de departamentos* (16,1%), seguidas por *super e hipermercados* (7,4%); *outros artigos de uso pessoal* (4,7%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,6%); e *mercearias, açougues e assemelhados*, com variação de 0,9%.

O aumento no total de salários pagos de 16,1% em *lojas de departamentos* deve-se tanto à recuperação do emprego quanto ao pagamento de encargos trabalhistas. O comportamento da folha salarial no mês de outubro de 1999 exerceu influência no indicador Mensal, que registrou uma forte redução das taxas negativas em relação aos seus últimos resultados.

O mesmo não se pode afirmar dos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, que continuam a refletir as expressivas reduções no emprego e no faturamento das empresas do setor. Desse modo, têm-se retrações de -16,1% no Acumulado no Ano e de -16,8% no Acumulado 12 Meses.

A variação positiva da folha de pagamentos no mês de outubro em *super e hipermercados* deve-se, em grande parte, ao crescimento do emprego e ao pagamento de obrigações trabalhistas. O aumento no número de postos de trabalho também influenciou os resultados dos demais indicadores desta atividade; o indicador Mensal aponta uma variação positiva de 27,0%; o Acumulado no Ano 12,3% e o Acumulado 12 Meses, de 12,0%.

A taxa observada no segmento de *outros artigos de uso pessoal*, de 4,7% na comparação outubro contra setembro, foi bastante influenciada pelo pagamento de alguns encargos trabalhistas. A queda de -1,1% no indicador Mensal reflete a redução de -11,7% no quadro de pessoal ocupado registrada na comparação outubro 99/outubro 98. As taxas dos indicadores Acumulado no Ano (0,03%) e Acumulado 12 Meses (0,9%) indicam uma estabilidade nos gastos com pessoal obtida a partir da diminuição dos postos de trabalho.

O aumento de 1,6% registrado, entre setembro e outubro, no setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* foi bastante influenciado pelo movimento negativo das demissões no período. Os demais indicadores de salários e outras remunerações continuam a registrar variações positivas, apesar dos resultados negativos dos indicadores de emprego, refletindo o comportamento

típico desta variável. Assim, tem-se para o indicador Mensal crescimento de 23,9%; Acumulado no Ano (23,5%); e Acumulado 12 Meses com 21,1%.

Em *Mercearias, açougues e assemelhados* observa-se aumento na folha de pagamentos em todos os seus indicadores, devido ao crescimento no número de pessoas ocupadas. Assim, tem-se para o indicador Mensal taxa de 13,4%; Acumulado no Ano, com 15,0%; e Acumulado 12 Meses, com 15,1%.

Das atividades que registraram redução no gasto com pessoal na relação mês/mês anterior, a maior queda coube a *móveis e eletrodomésticos* (-5,5%), seguida por *material de construção* (-1,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-0,2%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com retração de -0,2%.

A taxa negativa de -5,5%, na relação outubro 99/setembro 99, de *móveis e eletrodomésticos* deve-se a redução tanto do número de pessoas ocupadas quanto do faturamento do setor. Os demais indicadores, ao registrarem variações positivas, refletem o movimento inercial dos salários potencializado pela tendência de estabilidade observada no setor ao longo do ano para o emprego e faturamento. Assim tem-se para o indicador Mensal 24,0%; Acumulado no Ano taxa de 12,0%; e Acumulado 12 Meses com 9,3%.

No ramo de *material de construção* apenas o indicador Mês/Mês Anterior registra variação negativa, refletindo a queda no número de pessoas ocupadas no período. Em seus demais indicadores as taxas positivas observadas acompanham a evolução do emprego. Assim, tem-se para o indicador Mensal crescimento de 9,0%; Acumulado no Ano com 11,7%; e Acumulado 12 Meses (8,9%).

Os resultados dos indicadores de *farmácias, drogarias e perfumarias* apontam um quadro de estabilidade para os gastos de pessoal decorrente dos ajustamentos estruturais sofridos pelo setor. Assim tem-se para o indicador Mês/Mês Anterior redução de -0,8%; para o Mensal e Acumulado no Ano crescimento de 1,2% e para o Acumulado 12 Meses variação negativa de -1,3%.

O segmento de *vestuário, calçados e tecidos* registra redução nos gastos com pessoal em todos os seus indicadores. A diminuição no número de postos de trabalho, associado ao desempenho pouco favorável do faturamento, determina esse comportamento. As taxas de variação são de -0,2% para o Mês/Mês Anterior; -7,6% para o Mensal; -3,4% para o Acumulado no Ano; e -1,9% para o Acumulado 12 Meses.

Segundo o porte dos estabelecimentos, os resultados para o indicador Mês/Mês Anterior apontam crescimento da folha de pagamentos para os estabelecimentos que empregam de *0 a 9 pessoas* (2,5%) e de *50 e mais pessoas* (4,8%). Os que empregam de *10 a 19 pessoas* e *20 a 49 pessoas* revelaram redução em seus gastos com pessoal de, respectivamente, -0,2% e -4,6%.

Nos demais indicadores, apenas a classe de estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* registrou redução nos gastos com pessoal ocupado. Esse comportamento reflete o desempenho de atividades como *vestuário, calçados e tecidos*, e *farmácias, drogarias e perfumarias*, que possuem participação relevante na construção dos indicadores dessa classe de PO.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	0,22	-2,18	-3,55	-3,40	0,17	-2,07	-3,62	-4,02	2,49	8,79	5,55	4,59
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	9,99	15,25	6,31	6,36	1,65	5,08	4,63	4,17	7,38	27,00	12,29	12,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-5,17	-14,98	-8,25	-8,33	-0,22	3,21	4,22	4,03	0,93	13,35	15,03	15,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	14,92	-27,27	-28,29	-25,66	0,62	-21,28	-21,73	-20,75	16,13	-3,70	-16,10	-16,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-0,09	-1,42	9,61	8,57	-2,34	-13,84	-12,12	-11,80	-0,78	1,19	1,18	-1,30
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-3,11	-25,38	-13,08	-7,58	3,25	-1,34	-8,15	-8,59	-0,21	-7,55	-3,36	-1,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-11,57	-7,36	-7,95	-6,06	-2,28	-11,68	-7,84	-7,65	4,72	-1,09	0,03	0,93
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-2,59	3,48	-0,55	-3,78	-1,70	-1,14	-6,67	-8,94	-5,52	24,04	11,97	9,31
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,27	-2,60	-15,36	-16,05	0,43	-10,77	-14,20	-14,06	-0,18	-10,77	-13,09	-15,89
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,17	-9,69	0,41	-0,78	-1,89	-4,68	-2,63	-2,41	1,55	23,94	23,51	21,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,78	-7,36	-5,63	-6,99	-1,90	4,17	1,14	-0,36	-1,29	8,99	11,73	8,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,89	-9,26	-5,12	-5,98	-0,78	-0,15	-1,17	-1,54	2,49	12,93	13,37	12,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-5,92	-10,93	-6,19	-6,57	2,18	1,07	-1,97	-2,62	-0,18	15,20	14,82	11,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-3,53	-7,68	-9,38	-8,99	-2,94	-13,24	-12,95	-13,08	-4,60	-19,47	-17,00	-16,82
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	5,79	7,27	-0,94	-0,74	1,35	-0,85	-3,08	-3,45	4,81	14,69	5,64	4,47
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	7,15	14,28	6,63	6,46								
CONSUMO PESSOAL	-2,69	-17,31	-9,77	-7,52								
CONSUMO RESIDENCIAL	1,56	6,09	1,32	-1,49								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,27	-2,60	-15,36	-16,05								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,17	-9,69	0,41	-0,78								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,78	-7,36	-5,63	-6,99								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMÉRCIO VAREJISTA	101,00	99,57	100,22	96,80	101,47	97,82	95,67	96,30	96,45	94,29	95,79	96,60
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,90	105,10	109,99	101,68	112,39	115,25	104,39	105,27	106,31	104,62	105,51	106,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,83	99,34	94,83	87,34	90,16	85,02	92,74	92,47	91,75	91,96	91,93	91,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,83	94,25	114,92	72,30	70,51	72,73	71,72	71,60	71,71	76,67	75,29	74,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,45	96,75	99,91	102,54	102,04	98,58	112,03	110,90	109,61	107,32	108,06	108,57
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	105,95	87,61	96,89	89,48	83,85	74,62	88,96	88,40	86,92	94,29	93,99	92,42
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	120,72	99,52	88,43	89,70	96,75	92,64	91,42	91,99	92,05	93,89	93,75	93,94
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,01	105,18	97,41	101,86	99,32	103,48	99,00	99,03	99,45	90,22	92,39	96,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,49	102,23	88,73	87,07	105,34	97,40	81,17	83,47	84,64	74,96	80,63	83,95
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,68	92,72	93,83	112,93	106,15	90,31	101,08	101,64	100,41	99,22	100,18	99,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,71	98,55	95,22	96,86	95,74	92,64	94,41	94,56	94,37	89,82	91,39	93,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,90	97,79	97,11	94,23	92,24	90,74	95,72	95,33	94,88	93,08	93,41	94,02
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,03	93,61	94,08	108,36	103,54	89,07	93,27	94,35	93,81	91,66	93,40	93,43
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	107,50	95,23	96,47	96,54	102,18	92,32	89,12	90,43	90,62	84,87	89,28	91,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,63	102,15	105,79	95,26	103,85	107,27	97,46	98,15	99,06	97,12	97,99	99,26
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,57	104,85	107,15	102,74	112,95	114,28	104,87	105,75	106,63	104,83	105,64	106,46
CONSUMO PESSOAL	104,99	94,29	97,31	89,44	89,33	82,69	91,31	91,09	90,23	93,18	93,09	92,48
CONSUMO RESIDENCIAL	100,70	105,17	101,56	100,45	103,25	106,09	100,51	100,81	101,32	92,78	95,26	98,51
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,49	102,23	88,73	87,07	105,34	97,40	81,17	83,47	84,64	74,96	80,63	83,95
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,68	92,72	93,83	112,93	106,15	90,31	101,08	101,64	100,41	99,22	100,18	99,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,71	98,55	95,22	96,86	95,74	92,64	94,41	94,56	94,37	89,82	91,39	93,01

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	99,69	100,51	100,17	95,89	97,19	97,93	96,10	96,21	96,38	95,37	95,59	95,98
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,63	99,39	101,65	106,33	106,28	105,08	104,36	104,58	104,63	102,93	103,74	104,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,79	101,10	99,78	98,98	101,95	103,21	104,63	104,33	104,22	103,99	103,88	104,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,12	97,50	100,62	77,89	77,90	78,72	78,26	78,22	78,27	80,76	79,87	79,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,77	98,28	97,66	87,35	86,37	86,16	88,27	88,06	87,88	88,83	88,50	88,20
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,98	103,65	103,25	88,38	93,67	98,66	90,82	91,13	91,85	90,75	90,71	91,41
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,00	98,94	97,72	94,03	90,78	88,32	92,79	92,58	92,16	92,81	92,62	92,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,11	99,22	98,30	99,52	100,90	98,86	91,81	92,75	93,33	88,24	89,72	91,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,11	101,43	100,43	84,19	86,47	89,23	85,32	85,45	85,80	85,79	85,68	85,94
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,27	99,72	98,11	95,29	94,40	95,32	97,99	97,59	97,37	98,43	97,93	97,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,22	101,48	98,10	103,16	104,14	104,17	100,40	100,81	101,14	97,53	98,39	99,64
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,87	101,38	99,22	96,64	99,02	99,85	98,68	98,72	98,83	97,90	98,03	98,46
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,13	100,80	102,18	98,62	96,38	101,07	97,86	97,69	98,03	97,51	97,04	97,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,20	100,25	97,06	84,98	87,95	86,76	86,98	87,08	87,05	86,60	86,75	86,92
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,60	99,17	101,35	98,76	99,04	99,15	96,40	96,68	96,92	95,58	96,11	96,55

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	99,40	102,45	102,49	101,39	103,20	108,79	105,45	105,19	105,55	103,25	103,66	104,59
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,88	106,62	107,38	111,01	117,42	127,00	109,72	110,61	112,29	109,11	110,52	112,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,36	101,51	100,93	109,49	109,55	113,35	115,98	115,22	115,03	114,50	114,53	115,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,86	93,95	116,13	82,76	78,75	96,30	83,18	82,74	83,90	82,05	82,00	83,24
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,98	96,93	99,22	99,34	95,55	101,19	101,89	101,18	101,18	98,04	97,96	98,70
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,97	100,57	99,79	87,60	92,18	92,45	97,73	97,11	96,64	99,78	98,85	98,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,48	100,21	104,72	94,56	89,80	98,91	101,54	100,16	100,03	101,17	100,36	100,93
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,02	107,62	94,48	117,76	122,72	124,04	109,41	110,79	111,97	102,41	105,33	109,31
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,59	100,08	99,82	82,29	85,72	89,23	86,79	86,67	86,91	83,10	83,45	84,11
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,17	101,74	101,55	119,31	115,91	123,94	124,44	123,46	123,51	117,86	118,96	121,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,35	103,40	98,71	108,52	107,79	108,99	112,61	112,04	111,73	107,82	108,18	108,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,14	102,51	102,49	105,24	108,14	112,93	114,11	113,42	113,37	110,72	111,09	112,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,09	100,87	99,82	114,54	109,21	115,20	115,52	114,77	114,82	110,95	110,90	111,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,12	102,13	95,40	76,08	79,36	80,53	83,76	83,26	83,00	83,08	82,79	83,18
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,66	104,15	104,81	103,35	107,98	114,69	104,22	104,64	105,64	102,31	103,30	104,47

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,64
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	113,15
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,35
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,60
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	47,70
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	52,66
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,38
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,30
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	71,77
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,64
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,71
CONSUMO PESSOAL	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	50,87
CONSUMO RESIDENCIAL	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	55,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,38

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,41
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,77
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	67,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,42

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,79
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	146,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,60
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,12
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,72
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,87
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,67

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, apresentou em outubro um significativo crescimento de 4,5% no faturamento real, em relação ao mês de setembro. Este resultado positivo no Índice Mês/Mês Anterior além de refletir a influência favorável que o Dia das Crianças exerce sobre as vendas de alguns segmentos do varejo, também foi influenciado pelo aumento sazonal de compras que naturalmente ocorre no último trimestre do ano, em função das festas natalinas. É importante salientar que o acréscimo de vendas observado no varejo em outubro poderia ter sido ainda mais elevado, não fosse o fraco desempenho do ramo automotivo que registrou um declínio de 15,6%. Com efeito, considerando-se o setor varejista, sem a inclusão do segmento automotivo, a elevação do valor das vendas em outubro atingiu a marca de 6,8%, na comparação com o mês de setembro, revelando uma recuperação importante e alimentando uma expectativa favorável para os últimos meses deste ano.

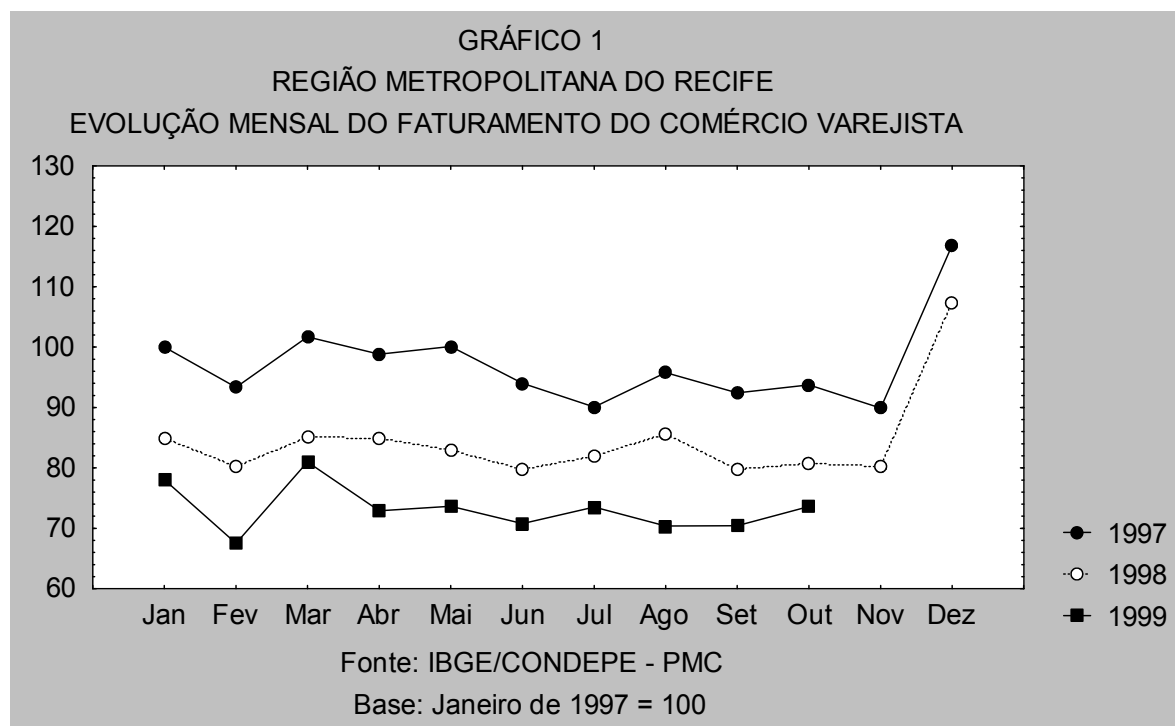
Mesmo com o resultado positivo de outubro em comparação com setembro, o valor das vendas realizadas no mês de outubro de 1999 apresentou um decréscimo de 8,9% em relação ao mesmo mês de 1998, conforme aponta a variação do Índice Mensal da PMC. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de janeiro a outubro de 1999 com igual período de 1998 - ainda assinala uma variação negativa de 11,4% no valor das vendas, comportamento que é explicado pela perda de poder aquisitivo das famílias e pelas altas taxas de juros que ainda são praticadas no setor comercial.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se uma trajetória declinante, como mostra o Gráfico 1, que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para o período de janeiro a outubro de 1999, observando-se em outubro de 1999, último mês pesquisado, uma retração de 26,4%, em relação ao mês de janeiro de 1997.

Ressalte-se, de acordo com o Gráfico 1, que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do período janeiro a outubro de 1999 está abaixo da linha de 1998, indicando o agravamento da situação do varejo nos dois últimos anos, em termos de vendas, embora o bom desempenho das vendas em outubro, em relação a setembro, possa indicar o início de uma recuperação.

O desempenho positivo observado no faturamento do conjunto do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, entre setembro e outubro deste ano, foi quase generalizado entre as atividades pesquisadas. Com efeito, das dez incluídas na PMC nove revelaram variação positiva no valor das vendas na relação outubro/setembro: *vestuário, calçados e tecidos* (20,4%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (15,5%); *lojas de departamentos* (13,8%); *super e hipermercados* (7,8%); *outros artigos de uso pessoal* (4,3%); *móveis e eletrodomésticos* (4,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (4,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (3,6%); e *material de construção* (1,8%).

O único segmento que na relação outubro/setembro registrou uma queda no valor das vendas foi o de *automóveis e motos peças e acessórios*, por conta, principalmente, da má performance observada nas vendas de carros novos que apresentou uma queda de 23,5% no período mencionado, provavelmente, refletindo o fim do acordo entre o governo federal e as montadoras que reduzia o valor dos impostos sobre veículos novos.



Na comparação outubro 99 / outubro 98, apenas dois ramos entre os pesquisados apresentaram elevação no faturamento: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (33,1%); e *outros artigos de uso pessoal* (23,2%). No resultado acumulado do ano os segmentos de outros artigos de uso pessoal e o de combustíveis, juntamente com a atividade de material de construção, registraram acréscimos no valor das vendas no acumulado de janeiro a outubro deste ano, em relação ao mesmo período de 1998. A explicação no primeiro caso está associada com o aumento das vendas de artigos de papelaria, especialmente material escolar, e discos; no caso dos combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços acima da variação da inflação; enquanto que no ramo de material de construção, deve-se registrar o bom desempenho que vinha apresentando neste ano o setor imobiliário da RMR. Este último fato, atingiu favoravelmente o comércio de material de construção, não só para construções de imóveis novos mas, sobretudo, com a reforma de casas e apartamentos que, em geral, entram nas negociações.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real no resultado acumulado do ano, ou seja, o comportamento dos primeiros dez meses de 1999, em relação ao mesmo período de 1998: *lojas de departamentos* (-43,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-14,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (-17,8%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,5%); e *super e hipermercados* (-6,2%).

Deve-se citar que o segmento de lojas de departamentos, que registrou variação negativa mais expressiva, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, vem sendo duramente atingido em todo país, inclusive com o encerramento de atividades de lojas tradicionais, como reflexo da preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras em lojas especializadas localizadas nos Shopping Centers.

A evolução do faturamento real, na comparação de janeiro a outubro de 99 com igual período de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, revela que o nível de vendas também cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-10,4%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-9,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,8%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,8%).

EMPREGO

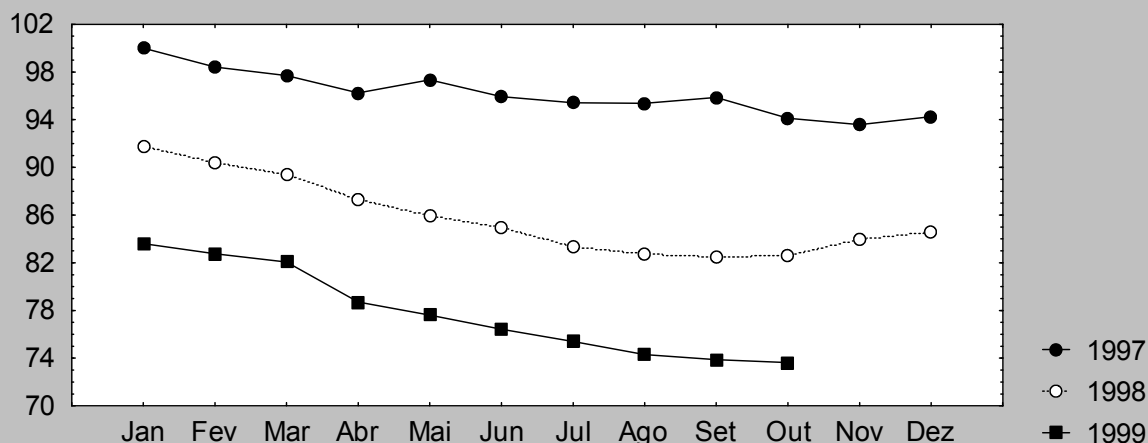
O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de outubro de 99 uma variação de -0,3% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, ao contrário do que ocorreu com o faturamento. Esse resultado revela que o varejo continua ajustando o número de empregados, mesmo quando o valor das vendas apresenta um desempenho positivo, como foi o caso do mês de outubro deste ano. Aparentemente, mesmo as contratações temporárias que, em geral, acontecem no final de ano visando atender o aumento das vendas da maioria dos ramos do varejo deixaram para ser realizadas, de forma mais significativa, a partir de novembro. O resultado de outubro aprofunda a redução observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve decréscimo de 26,4% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e outubro de 99. O indicador mensal, obtido pela comparação outubro 99/outubro 98, também registra declínio de 10,8%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho dos primeiros dez meses deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação negativa de 9,6%.

Ressalte-se que a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife continua registrando, ao longo deste ano, um novo recorde negativo a cada mês. O resultado negativo de outubro é o décimo consecutivo, intensificando-se a cada mês o declínio no nível de ocupação do varejo, situação que pode ser visualizada no Gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para o período de janeiro a outubro de 1999. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho dos meses de 1999 está abaixo da linha de 1998, sendo que o ponto que registra o resultado de outubro deste ano está abaixo de qualquer outro ponto da série.

Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados, apresentaram em outubro de 99 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a outubro de 98: lojas de departamentos (-57,6%); mercearias, açougues e assemelhados (-12,9%); vestuário, calçados e tecidos (-11,9%); farmácias, drogarias e perfumarias (-11,3%); móveis e eletrodomésticos (-10,2%); outros artigos de uso pessoal (-9,8%); automóveis e motos, peças e acessórios (-7,1%); material de construção (-7,1%); e combustíveis e lubrificantes automotivos (-2,6%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação outubro 99 / outubro 98, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, com exceção apenas do segmento de super e hipermercados, repete-se no Índice Acumulado do ano (janeiro a outubro), em relação ao mesmo período do ano passado: lojas de departamentos (-31,6%); automóveis e motos,

GRÁFICO 2
 REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
 EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
 1997/1998/1999



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC
 Base: Janeiro de 1997 = 100

peças e acessórios (-16,5%); vestuário, calçados e tecidos (-15,2%); farmácias, drogarias e perfumarias (-13,7%); móveis e eletrodomésticos (-10,2%); outros artigos de uso pessoal (-10,2%); mercearias, açougues e assemelhados (-6,5%); combustíveis e lubrificantes automotivos (-5,5%); e material de construção (-3,4%).

Saliente-se o comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, nas comparações mensal e acumulada: 4,0% no confronto entre outubro deste ano e outubro do ano passado e 1,8% no acumulado do ano. Este fato é conseqüência da ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia.

A variação do emprego assalariado, no confronto outubro de 99 / outubro de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-12,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-3,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-8,9%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-12,5%).

A evolução do número de pessoas ocupadas no período de janeiro a outubro de 99, comparado com igual período de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-10,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-7,3%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,5%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,5%).

O desempenho negativo do emprego assalariado no comércio varejista da RMR, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), reflete o fraco desempenho das vendas, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no

comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de outubro de 99 uma variação de 0,6%, em relação ao mês de setembro, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de outubro de 99 com o mês de outubro de 98, observa-se um declínio de 13,6% na massa salarial paga no comércio, apresentando ainda no resultado acumulado do ano, que registra o desempenho de janeiro a outubro de 99, em comparação com igual período de 98, uma variação é de -8,0%. O Indicador de Base Fixa em outubro deste ano registrou o valor 83,6, revelando uma retração de 16,4% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, no resultado acumulado do ano. As atividades de *combustíveis e lubrificantes automotivos* e de *material de construção* - as únicas que registraram variação positiva no valor das vendas no período - revelaram acréscimo de 2,7% e 1,6%, respectivamente, no montante pago com salários e outras remunerações, enquanto que as demais atividades apresentaram retração no total de salários pagos: *lojas de departamentos* (-31,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-21,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-11,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-9,4%); *móveis e eletrodomésticos* (-8,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-7,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,3%); e *super e hipermercados* (-1,8%).

Saliente-se que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado registra ainda no acumulado do ano, isto é, na relação janeiro a agosto de 1998, com igual período de 1999, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* -6,0%; estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* -1,9%; estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* -10,0%; e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* -12,4%.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	4,50	-8,78	-11,40	-10,98	-0,33	-10,80	-9,60	-9,73	0,58	-13,61	-7,98	-8,15
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	7,78	-8,86	-6,21	-4,62	-0,53	4,03	1,79	0,78	-4,03	-4,89	-1,77	-2,70
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	3,58	-12,69	-14,56	-16,15	-0,01	-12,88	-6,46	-6,33	6,44	-10,15	-4,25	-4,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	13,84	-49,80	-43,46	-36,85	-0,88	-57,62	-31,57	-28,85	-8,66	-53,48	-31,87	-33,13
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	3,98	-7,55	-6,52	-7,42	-1,14	-11,31	-13,66	-12,62	0,60	-7,12	-9,40	-8,26
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	20,36	-25,41	-17,83	-16,53	0,84	-11,94	-15,19	-15,72	1,41	-14,81	-11,08	-12,98
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	4,34	23,22	10,80	7,16	-1,43	-9,77	-10,16	-11,76	1,88	-24,40	-7,01	-7,78
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	3,97	-10,25	-10,45	-8,59	-0,22	-10,19	-10,23	-10,31	-2,49	-11,29	-8,60	-7,96
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,60	-2,97	-18,51	-17,97	1,72	-7,12	-16,46	-16,72	0,07	-21,75	-21,68	-21,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	15,55	33,09	6,65	2,36	-0,41	-2,61	-5,49	-6,00	-1,35	-1,84	2,69	2,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,78	-0,66	1,81	4,12	-2,23	-7,15	-3,37	-3,16	-3,13	-11,04	1,58	3,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	6,57	-6,18	-9,84	-10,38	-0,33	-12,22	-9,97	-9,58	2,87	-13,36	-6,03	-5,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	14,28	23,16	-6,46	-9,87	-0,26	-3,90	-7,34	-8,89	-1,79	-7,99	-1,89	-4,69
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-4,69	-18,25	-12,30	-12,78	-1,07	-8,91	-11,48	-11,93	-0,55	-10,05	-10,03	-11,33
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,02	-10,70	-11,39	-9,77	-0,25	-12,54	-9,53	-9,75	-1,82	-16,79	-12,45	-13,07
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	5,74	-10,36	-9,38	-8,69								
CONSUMO PESSOAL	11,13	-14,90	-11,56	-11,80								
CONSUMO RESIDENCIAL	9,79	-10,54	-8,88	-6,60								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,60	-2,97	-18,51	-17,97								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	15,55	33,09	6,65	2,36								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,78	-0,66	1,81	4,12								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	95,73	100,11	104,50	82,17	88,44	91,22	88,30	88,32	88,60	88,39	88,59	89,02
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	93,42	98,65	107,78	89,39	91,91	91,14	94,36	94,10	93,79	96,46	95,98	95,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	88,30	107,61	103,58	75,82	86,58	87,31	85,08	85,24	85,44	83,41	83,47	83,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,78	100,01	113,84	41,39	45,07	50,20	58,56	57,19	56,54	70,38	66,31	63,15
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,35	96,41	103,98	93,74	91,04	92,45	93,91	93,60	93,48	92,00	92,32	92,58
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,89	87,34	120,36	68,79	63,86	74,59	85,46	83,04	82,17	85,90	84,33	83,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	106,12	106,71	104,34	109,18	113,38	123,22	109,20	109,62	110,80	104,04	104,79	107,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	108,49	95,94	103,97	88,73	83,28	89,75	90,41	89,53	89,55	93,23	91,94	91,41
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,14	103,19	84,40	74,14	107,77	97,03	77,51	80,20	81,49	74,48	78,79	82,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,27	103,15	115,55	111,72	114,64	133,09	102,39	103,74	106,65	95,82	98,42	102,36
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,73	97,39	101,78	99,73	92,41	99,34	103,47	102,10	101,81	105,00	104,25	104,12
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,18	101,27	106,57	84,97	87,96	93,82	89,98	89,76	90,16	89,07	89,18	89,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,16	102,63	114,28	83,10	98,85	123,16	89,70	90,67	93,54	82,96	85,45	90,13
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,75	97,59	95,31	87,35	92,37	81,75	87,90	88,36	87,70	86,06	87,38	87,22
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,13	98,38	104,02	83,49	91,29	89,30	88,21	88,53	88,61	89,54	89,93	90,23
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	92,12	100,36	105,74	85,65	90,66	89,64	90,73	90,73	90,62	91,70	91,53	91,31
CONSUMO PESSOAL	100,39	94,00	111,13	79,61	78,26	85,10	90,10	88,81	88,44	89,26	88,43	88,20
CONSUMO RESIDENCIAL	99,69	102,80	109,79	81,94	81,66	89,46	92,65	91,32	91,12	96,49	94,45	93,40
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,14	103,19	84,40	74,14	107,77	97,03	77,51	80,20	81,49	74,48	78,79	82,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,27	103,15	115,55	111,72	114,64	133,09	102,39	103,74	106,65	95,82	98,42	102,36
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,73	97,39	101,78	99,73	92,41	99,34	103,47	102,10	101,81	105,00	104,25	104,12

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: OUT/1999

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	98,55	99,43	99,67	89,78	89,56	89,20	90,65	90,53	90,40	89,81	90,13	90,27
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,27	98,34	99,47	107,10	105,17	104,03	101,10	101,55	101,79	98,79	99,87	100,78
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	99,95	97,37	99,99	92,36	87,53	87,12	95,07	94,24	93,54	93,22	93,49	93,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	62,92	99,12	99,12	41,78	43,03	42,38	74,11	71,03	68,43	78,51	74,72	71,15
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,27	101,34	98,86	85,42	88,84	88,69	85,76	86,09	86,34	88,16	87,76	87,38
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,97	102,26	100,84	85,83	87,39	88,06	84,17	84,49	84,81	82,64	83,77	84,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,07	101,03	98,57	88,71	91,89	90,23	89,56	89,80	89,84	86,58	87,46	88,24
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,41	98,09	99,78	88,91	90,61	89,81	89,67	89,76	89,77	89,15	89,55	89,69
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,19	98,80	101,72	87,98	88,18	92,88	81,96	82,60	83,54	82,11	82,48	83,28
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,13	100,36	99,59	100,00	98,94	97,39	93,63	94,20	94,51	92,63	93,56	94,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,40	100,86	97,77	93,93	95,43	92,85	97,26	97,05	96,63	97,34	97,32	96,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,49	99,68	99,67	88,42	88,16	87,78	90,52	90,27	90,03	90,19	90,42	90,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,32	100,19	99,74	95,64	95,81	96,10	91,88	92,29	92,66	89,00	90,10	91,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,19	98,76	98,93	91,54	90,83	91,09	87,95	88,25	88,52	87,36	87,69	88,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,74	98,21	99,75	89,12	88,58	87,46	91,04	90,79	90,47	90,41	90,36	90,25

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	100,70	100,16	100,58	90,26	91,68	86,39	92,79	92,67	92,02	91,40	92,06	91,85
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,51	92,75	95,97	112,03	102,69	95,11	98,08	98,58	98,23	96,59	97,51	97,30
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,39	102,99	106,44	91,14	94,32	89,85	96,74	96,47	95,75	95,42	96,23	95,79
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	64,59	118,58	91,34	40,13	49,40	46,52	72,48	70,20	68,13	70,84	68,62	66,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	105,69	107,07	100,60	89,73	96,74	92,88	89,54	90,34	90,60	91,69	91,91	91,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,52	98,62	101,41	88,77	89,22	85,19	89,33	89,32	88,92	84,35	85,65	87,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	85,93	99,26	101,88	89,29	87,93	75,60	96,01	95,16	92,99	94,18	94,74	92,22
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,99	100,44	97,51	90,65	94,46	88,71	91,37	91,70	91,40	90,30	91,43	92,04
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,96	101,47	100,07	75,94	77,66	78,25	78,41	78,33	78,32	78,61	78,87	78,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,79	102,15	98,65	103,02	106,16	98,16	102,86	103,22	102,69	102,00	103,03	102,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,73	98,67	96,87	92,96	97,60	88,96	103,83	103,12	101,58	105,83	105,57	103,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,37	102,77	102,87	90,70	95,70	86,64	94,77	94,87	93,97	94,49	95,55	94,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,89	99,22	98,21	97,53	96,24	92,01	99,11	98,79	98,11	94,06	95,06	95,31
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,48	101,05	99,45	90,62	90,25	89,95	89,93	89,97	89,97	87,84	88,14	88,67
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,97	97,03	98,18	87,93	85,92	83,21	88,27	88,02	87,55	87,24	87,23	86,93

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	73,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,54
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	54,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,74
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	75,14
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,81
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,82
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,53
CONSUMO PESSOAL	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,54
CONSUMO RESIDENCIAL	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	54,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,74

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,63
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	87,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,06
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,24
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,11
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,87

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,59
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,36
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,59
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	103,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,28
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,14

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE e SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, constatou que no mês de outubro de 1999 o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador, como já era previsto, teve um incremento de 4,3%, em relação a setembro último. Este resultado demonstra que, com a aproximação do final do ano, o setor começa a gerar boas perspectivas de reversão da tendência de desaquecimento que vinha apresentando ao longo deste ano. A boa performance apresentada pelo comércio deveu-se principalmente à comemoração do “Dia da Criança” que acarretou aumento das vendas nos segmentos de vestuário e brinquedos.

Ao se analisar o comportamento do setor no período jan-out 99/98, observa-se que, das dez atividades pesquisadas, o mais expressivo incremento nas vendas ocorreu, mais uma vez, no segmento de outros artigos de uso pessoal (55,2%). Também tiveram contribuições positivas: farmácias, drogarias e perfumarias (8,7%) vestuário, calçados e tecidos (7,9%) e combustíveis e lubrificantes automotivos (5,5%). Apresentaram taxas negativas no período: lojas de departamentos (-46,6%), automóveis e motos, peças e acessórios (-22,9%), móveis e eletrodomésticos (-20,5%), mercearias, açougues e assemelhados (-10,0%), material de construção (-3,1%) e super e hipermercados (-2,0%). Vale salientar que a taxa global nesse período foi negativa (- 4,5%).

Os resultados do comércio varejista, na relação out.99/98, e o indicador acumulado nos últimos 12 meses em comparação com igual período do ano passado, respectivamente -2,5% e -4,8%, refletem a acentuada retração que vem já há algum tempo passando o comércio varejista de modo geral, podendo ser creditada às elevadas taxas de juros, que dificultam o acesso do crédito ao consumidor; aos altos índices de inadimplência, que têm acarretado sérios prejuízos aos comerciantes, e, sobretudo, à perda de poder aquisitivo das famílias.

Quando se analisa os indicadores do mês de outubro último, em comparação com o de setembro, pode-se constatar que seis ramos de atividade tiveram contribuições positivas no cálculo global do índice: vestuário, calçados e tecidos (11,4%), super e hipermercados (9,1%), outros artigos de uso pessoal (8,0%), lojas de departamentos (7,8%), mercearias, açougues e assemelhados (4,1%) e material de construção (3,9%). Os demais apresentaram desempenhos negativos, cabendo ao segmento de automóveis e motos, peças e acessórios a maior participação percentual (-14,4%).

Contribuindo com a principal taxa de incremento nas vendas, no mês em análise (11,4%), e apresentando a segunda mais elevada taxa no comparativo out 99/98 (22,2%), o ramo de vestuário, calçados e tecidos, participou com a segunda maior contribuição (1,18%) no cálculo global do índice de 4,3%, apurado pela PMC. Tendo em vista a comercialização destes produtos oscilar periodicamente, em função de datas comemorativas, pode-se afirmar que as comemorações do “Dia da Criança” foram responsáveis pelo acréscimo da demanda por estes artigos.

Após um período de considerável desaceleração das vendas, queda de 49,1% na relação out 99/98, as lojas de departamentos, pelo segundo mês consecutivo, sinalizam uma tendência de recuperação do nível da atividade, atingindo em outubro 7,8%. Este desempenho positivo deveu-se preponderantemente ao crescimento da demanda de consumo pessoal 25,2%.

A retomada nas vendas deste segmento do varejo é decorrente das intensas campanhas promocionais, das constantes ofertas de produtos, da queda nas taxas de juros ao consumidor, ainda que tímidas, e também da estabilidade do nível de emprego.

Constituindo-se na principal atividade do comércio varejista e apresentando já há alguns meses retração nas vendas, o segmento de super e hipermercados sinalizou uma reação positiva de 9,1%, em outubro, quando comparado com o mês de setembro deste ano. Foi o segmento que exerceu maior impacto (3,3%) no cômputo geral do percentual apurado pela pesquisa. Vale ressaltar que este é o segmento de maior peso na atividade varejista, sendo este comportamento favorável explicado, em parte, pelo fechamento de lojas concorrentes na venda de brinquedos, as promoções e pelo retorno à atividade normal de lojas que passaram por reformas. A reposição e diversificação de novos itens também influíram neste resultado. Quando desagregado por grupo de produtos, verifica-se que a comercialização de outros artigos aumentou 25,0%, consumo residencial (22,0%) e alimentos (7,0%).

A atividade de outros artigos de uso pessoal apresentou, mais uma vez, resultado positivo (8,0%). As promoções influíram de maneira decisiva para impulsionar as vendas do ramo. Ocorreram neste segmento do mercado as mais expressivas taxas de incremento do faturamento real, tanto no período jan-out 99/98, (55,2%) como também no acumulado dos 12 meses, quando se registrou o mais elevado percentual do varejo (57,0%).

O crescimento da procura, que normalmente ocorre nesse período do ano, aliado aos constantes aumentos dos preços do material de construção concorreram para que os comerciantes do ramo elevassem seus faturamentos em 3,9% nesse mês de outubro em relação a setembro, base de comparação da pesquisa. Entretanto, o melhor desempenho do setor verificou-se no período out 99/98, quando as receitas dos estabelecimentos tiveram incrementos de 5,5%. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, este setor apresentou resultado negativo de 3,1% e 7,0%, respectivamente.

Os resultados obtidos pelo segmento de mercearias, açougues e assemelhados mostram, em outubro, ante setembro, uma moderada recuperação (4,1%). Esse setor do varejo por vários meses consecutivos, nesse ano influenciou com percentuais negativos na composição do indicador que mede o desempenho global do comércio varejista na Região Metropolitana de Salvador. Em todos os períodos analisados ocorreu de maneira generalizada uma desaceleração do nível da atividade. Comparando out 99/98, a queda nas vendas foi de 9,5%, atingindo -11,3% no acumulado dos 12 meses.

O principal impacto negativo nesse mês na formação da taxa do varejo coube ao segmento de automóveis e motos, peças e acessórios, o qual exerceu a maior pressão (-1,5%) no cômputo geral do percentual apurado pela PMC de 4,3%. O comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador não registrou um melhor desempenho devido, principalmente, ao comportamento desfavorável desse setor.

Nos diversos períodos analisados, os resultados obtidos demonstram que a acentuada retração da demanda no segmento automotivo foi responsável para que essa atividade apresentasse declínio generalizado nas vendas. Comparando out/set 99, a desaceleração do nível de atividade foi de -14,4%, elevando-se para -22,9% no acumulado jan-out 99/98. Tal comportamento, considerado como um dos piores do ano, deveu-se ao término do acordo automotivo - que vigorou de março a 30 de setembro pp, concedendo incentivos governamentais às indústrias do setor -, e o conseqüente aumento dos preços dos veículos no início do mês de outubro. Muito embora algumas concessionárias ainda praticassem os preços antigos, haja vista contar com estoques disponíveis, sobretudo dos chamados carros populares

que são os mais comercializados, as intensas campanhas promocionais e a queda da taxa de juros no financiamento dos veículos novos não foram suficientes para alavancar as vendas deste segmento do comércio varejista. O esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores justifica a retração da demanda desses bens. Por outro lado, em que pese a acentuada queda nas vendas de veículos novos, vale ressaltar que a comercialização de veículos usados elevou-se 41,5%, em outubro.

Ao contrário do ocorrido no mês de setembro, quando o segmento de combustíveis e lubrificantes automotivos apresentou melhor desempenho no faturamento real entre as atividades pesquisadas, em outubro, nem mesmo as promoções das vendas com cheques pré-datados e com cartões de crédito conseguiram impedir a queda de 0,5% da receita dos estabelecimentos que atuam nesse ramo do comércio varejista. Analisando os demais períodos, constata-se que este foi um dos segmentos do mercado que apresentaram sempre taxas positivas no faturamento real, chegando a 8,1% na relação out 99/98, o que pode ser atribuído aos reflexos das elevadas majorações de preços desses produtos, ao longo desse período.

Farmácias, drogarias e perfumarias compõem outro setor de atividade que obteve desempenho negativo (-1,8%), no mês em análise. Por outro lado, quando se analisa os dados acumulados no período jan-out99/98, o percentual atinge 8,7% e 6,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Foram responsáveis pelos acréscimos no faturamento real nesses períodos os excessivos e contínuos repasses para o consumidor dos aumentos dos preços dos medicamentos.

Muito embora com menor intensidade, o segmento de móveis e eletrodomésticos ainda apresentou declínio na receita bruta (-1,0%), em outubro. A acentuada retração da demanda desses bens de consumo durável foi preponderante para que essa atividade apresentasse tendência de queda generalizada nas vendas. O indicador que mede o comportamento do setor nos últimos 12 meses (-20,5%) evidencia as sérias dificuldades que o mesmo vem enfrentando nos últimos tempos. O acumulado no período jan-out 99/98 também atingiu -20,5%. A perda do poder aquisitivo das famílias, as altas taxas de juros cobradas nas vendas a crédito e o desemprego influíram de maneira decisiva para a obtenção desses resultados. Mas, com a proximidade do fim do ano o que se espera é que essa situação se reverta, tanto nesse como nos demais segmentos do comércio varejista.

EMPREGO

O nível do emprego assalariado na Região Metropolitana de Salvador, após meses consecutivos de acentuadas taxas negativas, apresentou em outubro uma pequena variação de -0,25%, em comparação com o mês de setembro. Essa taxa, embora negativa, pode indicar que a queda do desemprego permanece estável.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas, embora ainda que tímidas, ocorreram em outubro contratações de mão-de-obra em cinco dessas: outros artigos de uso pessoal (2,0%), material de construção (1,2%), mercearias, açougues e assemelhados (1,0%), combustíveis e lubrificantes automotivos (0,8%), e móveis e eletrodomésticos (0,1%).

Nos demais segmentos registrou o maior número de dispensa de empregados nos estabelecimentos que atuam no ramo de super e hipermercados (-2,1%), justamente os que tiveram melhor desempenho na composição da taxa global do comércio varejista nesse mês, fato esse decorrente do processo de modernização da estrutura organizacional dessas empresas. Houve também

redução do quadro de pessoal nas revendedoras de automóveis e motos, peças e acessórios (-0,9%), lojas de departamentos (-0,4%), vestuário, calçados e tecidos (-0,3%), farmácias, drogarias e perfumarias (-0,1%).

Mais uma vez o segmento de comércio que contratou maior número de empregados foi o de outros artigos de uso pessoal (2,0%). Também este foi um dos setores que apresentaram resultados positivos nas vendas em outubro. Apesar das constantes quedas na receita total dos segmentos, sobretudo, de mercearias, açougues e assemelhados e material de construção não impediram que os estabelecimentos desses dois segmentos do mercado apresentassem os maiores incrementos positivos em todos os períodos analisados no que se referem às contratações de pessoal.

Se consideradas as classes de pessoal ocupado constata-se que: a maior redução no quadro de pessoal ocorreu nos estabelecimentos de maior porte, os que ocupam mais de 50 empregados -1,6%. O menor número de demissões foi registrado nos estabelecimentos que ocupam de 10 a 19 pessoas (-0,1%). Admitiram pessoal, nesse mês, os estabelecimentos de pequeno porte que empregam de 1 a 9 pessoas (0,8%) e (0,4%) os que absorvem de 20 a 49 pessoas.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em outubro, os dispêndios com mão-de-obra declinaram 1,5%, quando comparado com o mês de setembro. A justificativa para a queda das despesas com pessoal, pode ser a estabilização do nível do desemprego -0,25%, o que não obrigou as empresas a pagar indenizações trabalhistas em razão da dispensa de empregados.

A maior taxa de acréscimo na folha de pagamento 39,4% ocorreu no segmento de lojas de departamentos. Como esse setor, após as elevadas taxas de demissão de pessoal, encontra-se com o nível de emprego praticamente estabilizado como vem ocorrendo uma recuperação do nível de atividade desse segmento do comércio, conclui-se que esse acréscimo nos salários foi decorrente do pagamento de abonos e gratificações aos empregados.

Para os segmentos de outros artigos de uso pessoal (5,5%) mercearias, açougues e assemelhados (1,3%), combustíveis e lubrificantes automotivos (1,0%), os acréscimos registrados na folha de pagamento, esse mês, estão relacionados com as contratações de pessoal.

Os salários e remunerações pagos tiveram resultados negativos quando comparado os meses de outubro 99/98, cujo percentual foi de -6,2% enquanto que o indicador do acumulado de 12 meses reduziu 3,0% e o acumulado de jan-out99/98 -4,3%.

Apenas a classe que ocupa de 0 a 9 pessoas apresentou taxa positiva 1,6% no que se refere ao desembolso com salários e outras remunerações. Nas demais classes a taxa foi de -6,0% para os estabelecimentos que ocupam de 20 a 49 pessoas, -5,2% para os que absorvem de 10 a 19 pessoas e de -3,0% para os estabelecimentos que detêm maior número de empregados.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	4,29	-2,49	-4,54	-4,76	-0,25	-6,47	-7,46	-8,36	-1,46	-6,22	-4,29	-2,96
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	9,08	-3,91	-1,98	-1,13	-2,11	0,50	-3,61	-3,76	-6,04	-7,03	-3,88	-0,58
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	4,09	-9,50	-10,01	-11,30	0,95	2,45	2,92	0,96	1,32	-2,74	0,81	1,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	7,81	-49,09	-46,58	-38,52	-0,36	-32,07	-24,75	-23,70	39,44	-17,13	-28,40	-27,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-1,79	4,45	8,72	6,58	-0,10	-0,89	-14,07	-21,90	-2,88	4,81	-1,44	-7,79
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	11,35	22,19	7,89	1,57	-0,32	-13,79	-7,11	-8,28	-2,17	-4,39	0,97	0,85
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	7,97	24,17	55,18	56,50	2,02	-15,38	-19,86	-18,64	5,48	-23,22	-18,07	-13,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-0,99	-15,64	-20,46	-20,46	0,10	-9,12	-22,78	-24,04	-2,99	-10,82	-19,91	-19,63
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-14,43	-13,50	-22,85	-19,58	-0,88	-14,87	-14,18	-14,02	-4,76	-19,77	-15,00	-11,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,54	8,07	5,45	2,42	0,77	-10,78	-4,48	-4,37	1,01	-3,19	2,34	4,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,87	5,51	-3,08	-6,96	1,23	1,81	3,69	3,15	-0,29	11,66	11,57	12,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	6,53	10,09	3,33	-0,44	0,78	-6,47	-7,15	-9,24	1,63	-1,07	-0,89	-1,07
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	2,20	-2,41	-2,72	-6,04	-0,09	-4,85	-4,57	-4,58	-5,22	-9,81	-4,34	-1,74
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,09	-0,62	-4,15	-6,06	0,42	-6,84	-7,32	-7,12	-6,01	-5,71	-2,77	-0,71
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	5,13	-7,71	-7,74	-5,59	-1,61	-6,40	-7,36	-7,33	-3,05	-9,28	-7,36	-4,76
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	5,99	-7,24	-6,56	-6,37								
CONSUMO PESSOAL	6,30	13,17	20,69	18,35								
CONSUMO RESIDENCIAL	10,71	-9,19	-7,79	-7,41								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-14,43	-13,50	-22,85	-19,58								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,54	8,07	5,45	2,42								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,87	5,51	-3,08	-6,96								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	97,57	100,19	104,29	92,58	95,78	97,51	95,16	95,23	95,46	94,28	94,54	95,24
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	92,40	99,58	109,08	91,73	96,91	96,09	98,41	98,25	98,02	100,89	100,10	98,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,00	96,04	104,09	95,87	90,31	90,50	89,88	89,93	89,99	86,14	87,62	88,70
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,45	108,93	107,81	46,86	49,02	50,91	54,26	53,70	53,42	68,88	64,82	61,48
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,75	100,20	98,21	106,90	111,45	104,45	108,94	109,22	108,72	104,34	106,29	106,58
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,93	99,71	111,35	97,88	102,71	122,19	106,89	106,44	107,89	96,73	97,77	101,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	117,12	102,07	107,97	181,22	108,00	124,17	169,95	159,90	155,18	159,49	156,53	156,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,34	93,56	99,01	87,66	86,44	84,36	78,25	79,06	79,54	76,72	78,08	79,54
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,73	99,73	85,57	74,56	92,37	86,50	74,61	76,33	77,15	75,64	77,76	80,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,65	106,23	99,46	106,59	113,23	108,07	104,09	105,14	105,45	99,66	101,23	102,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,16	99,66	103,87	94,61	97,80	105,51	95,76	95,99	96,92	90,76	90,88	93,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,51	99,74	106,53	108,64	100,57	110,09	102,84	102,58	103,33	95,48	96,81	99,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,52	102,06	102,20	87,17	97,37	97,59	97,24	97,25	97,28	90,63	91,94	93,96
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,51	93,84	98,91	105,48	105,19	99,38	94,38	95,48	95,85	91,10	92,66	93,94
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,82	99,44	105,13	86,79	91,57	92,29	92,34	92,25	92,26	95,83	95,04	94,41
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	94,17	99,12	105,99	92,71	94,09	92,76	93,45	93,52	93,44	93,60	93,87	93,63
CONSUMO PESSOAL	105,84	101,77	106,30	121,46	104,12	113,17	124,22	121,64	120,69	117,36	117,10	118,35
CONSUMO RESIDENCIAL	95,97	93,74	110,71	89,51	86,84	90,81	93,04	92,37	92,21	93,23	92,81	92,59
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,73	99,73	85,57	74,56	92,37	86,50	74,61	76,33	77,15	75,64	77,76	80,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,65	106,23	99,46	106,59	113,23	108,07	104,09	105,14	105,45	99,66	101,23	102,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,16	99,66	103,87	94,61	97,80	105,51	95,76	95,99	96,92	90,76	90,88	93,04

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	98,13	99,84	99,75	91,85	92,76	93,53	92,39	92,43	92,54	90,68	91,08	91,64
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,26	100,55	97,89	99,04	101,41	100,50	95,32	95,96	96,39	95,38	95,80	96,24
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,50	100,55	100,95	100,09	100,03	102,45	103,34	102,97	102,92	97,91	99,37	100,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	79,66	100,00	99,64	64,09	67,55	67,93	76,85	75,95	75,25	79,40	77,68	76,30
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,67	99,50	99,90	99,77	100,41	99,11	83,04	84,68	85,93	70,35	74,23	78,10
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,62	98,57	99,68	85,65	83,98	86,21	94,84	93,62	92,89	92,11	91,62	91,72
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,93	102,42	102,02	72,47	78,75	84,62	79,80	79,69	80,14	81,79	81,17	81,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,71	97,80	100,10	92,52	91,51	90,88	74,51	76,01	77,22	73,12	74,60	75,96
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,38	101,14	99,12	84,33	85,55	85,13	85,93	85,89	85,82	86,56	86,24	85,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,72	98,34	100,77	90,72	88,35	89,22	97,25	96,24	95,52	96,53	96,01	95,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,22	98,58	101,23	104,15	103,57	101,81	103,95	103,91	103,69	103,67	103,50	103,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,05	99,74	100,78	91,58	91,70	93,53	92,90	92,77	92,85	88,81	89,65	90,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,92	99,13	99,91	94,37	94,47	95,15	95,58	95,46	95,43	95,20	95,30	95,42
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,16	99,42	100,42	91,24	91,56	93,16	92,76	92,63	92,68	92,92	92,70	92,88
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,56	99,95	98,39	92,75	94,35	93,60	92,32	92,54	92,64	92,68	92,67	92,67

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/99	SET/99	OUT/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	99,41	100,83	98,54	92,47	92,60	93,78	96,35	95,93	95,71	97,08	96,90	97,04
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,64	102,42	93,96	94,06	96,15	92,97	96,52	96,47	96,12	100,73	100,21	99,42
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,46	100,79	101,32	96,29	93,88	97,26	102,19	101,22	100,81	100,94	100,94	101,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	111,72	75,59	139,44	77,10	57,29	82,87	71,95	70,57	71,60	73,90	72,04	72,33
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,69	101,86	97,12	100,27	105,59	104,81	96,96	97,90	98,56	88,29	90,31	92,21
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,37	100,73	97,83	91,91	89,91	95,61	103,14	101,56	100,97	100,65	100,02	100,85
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,93	102,54	105,48	70,60	70,74	76,78	83,97	82,49	81,93	89,26	87,38	86,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	104,03	99,22	97,01	91,58	95,08	89,18	77,68	79,24	80,09	76,96	79,03	80,37
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,59	102,80	95,24	82,74	83,92	80,23	85,73	85,53	85,00	88,78	88,72	88,02
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,04	96,10	101,01	99,51	95,56	96,81	103,97	102,98	102,34	106,01	105,05	104,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,10	102,28	99,71	108,43	114,33	111,66	111,20	111,56	111,57	111,91	112,11	112,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,57	102,78	101,63	93,84	94,78	98,93	99,69	99,13	99,11	98,10	98,15	98,93
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,55	96,54	94,78	94,79	94,53	90,19	96,46	96,25	95,66	97,30	97,97	98,26
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,95	101,63	93,99	97,19	96,46	94,29	97,69	97,55	97,23	100,12	99,47	99,29
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,43	100,84	96,95	89,48	91,64	90,72	93,00	92,85	92,64	96,26	95,80	95,24

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,55
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,29
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	70,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	97,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,17
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	52,79
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,68
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	91,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,25
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,86
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,66
CONSUMO PESSOAL	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,72
CONSUMO RESIDENCIAL	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	52,79
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,68

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,52
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	95,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,07
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,54
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,72
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,05
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,60
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,61

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99
COMERCIO VAREJISTA	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,68
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,43
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	81,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	85,96
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,16
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,97
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,37

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO